

RELATÓRIO DE GESTÃO

20

18

O presente Relatório da Administração visa atender aos normativos vigentes como a Lei nº 6.404/76 alinhado aos requisitos de transparência expressos na Lei Federal nº 13.303/2016 e reporta a avaliação do exercício, por meio de indicadores objetivos, tomando por base o desempenho obtido no ano anterior.

O Relatório de Administração é um dos principais instrumentos de transparência e prestação de contas. Nele são apresentadas informações relevantes do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, em especial aquelas direcionadas ao abastecimento e segurança alimentar e nutricional.

Por fim, o relatório é parte integrante da Prestação de Contas Anual, e incorpora as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO

A Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro – CEASA-RJ é uma sociedade por ações de economia mista, órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

Criada por meio do Decreto Lei Estadual nº 228, de 20 de maio de 1970, foi doada ao Estado do Rio de Janeiro, pelo Governo Federal, conforme Termo de Doação com encargos, publicado no Diário Oficial da União, de 21 de novembro de 1988, estadualizada pelo Decreto-Lei n.º 2.400, de 21 de dezembro de 1988, passando a constituir-se numa sociedade por ações, de economia mista.

Sua missão é promover, desenvolver, regularizar, dinamizar e organizar a comercialização de produtos hortigranjeiros no atacado e varejo do Estado do Rio de Janeiro.



Tem como objetivo, conforme art. 3º do Estatuto Social da CEASA-RJ, reformado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2014:

I - Centralizar a comercialização de hortifrutigranjeiros e outros produtos utilizados na alimentação da população, de modo a obter melhor formulação de preços, beneficiando o produtor e o consumidor;

II - Contribuir, com subsídios de seus órgãos técnicos, na implantação de políticas de desenvolvimento agrícola e abastecimento pelo Governo;

III - Orientar a produção de hortifrutigranjeiros, inclusive através de uma programação oficial;

IV - Administrar seus equipamentos de varejo, de modo a oferecer ao consumidor produtos de boa qualidade e melhor preço que os dos concorrentes, utilizando-se de:

a) Instalações (prédio e logradouros públicos) do Estado e Município e, em convênio com estes, operacionalizar os equipamentos de atendimento direto ao consumidor;

b) Subsídio do Governo com fim de baratear os custos dos produtos de forma a melhor atender ao consumidor;

c) Resguardo dos interesses da CEASA-RJ, admitindo ou destituindo os operadores dos equipamentos de varejo.

V - Constituir, instalar e administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e comercialização de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios;

VI - Participar dos planos e programas de Governo para produção e abastecimento, em nível regional e nacional, promovendo e facilitando o intercâmbio entre as entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participações acionárias;

VII - Firmar convênios, acordos e contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, pertinentes às suas atividades, ouvindo o Conselho de Administração.

Atualmente a Ceasa-RJ conta com 06 (seis) unidades no Rio de Janeiro: Grande Rio, São Gonçalo, Região Serrana (Nova Friburgo), Região Noroeste Fluminense (Itaocara), Região Norte Fluminense (São José de Ubá) e Região Médio Paraíba (Paty do Alferes). A Unidade Grande Rio, localizada em Irajá, na Zona Norte da cidade, é a segunda maior Central de Abastecimento da América Latina.

Além de funcionar como único entreposto comercial público em todo o Estado, a empresa desempenha, ainda, ações de segurança alimentar e nutricional, de fortalecimento da agricultura familiar, de controle sanitário e de resíduos de agrotóxicos, de responsabilidade social e ambiental junto às comunidades populares de seu entorno, dentre outras funções natureza pública.

A empresa atua com responsabilidade no abastecimento alimentar da população fluminense, cumprindo sua missão de contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando e executando políticas agrícolas.

A Ceasa-RJ tem como função social o fomento do setor hortifrutigranjeiro e outros produtos utilizados na alimentação da população, de modo a obter melhor formulação de preços a fim de trazer o equilíbrio entre o produtor e o consumidor final.

A empresa faz serviços para identificar a origem dos produtos, incentiva à população local, cadastra os produtores incentivando-os à comercialização nos mercados atacadistas e fomenta a possibilidade do uso de embalagens adequadas. As Informações de preços diários também fazem parte do trabalho e pode ser encontrada na página da empresa.

GRANDE RIO



SÃO GONÇALO



REGIÃO SERRANA (NOVA FRIBURGO)



REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE (ITAOCARA)



REGIÃO NORTE FLUMINENSE (SÃO JOSÉ DE UBÁ)



REGIÃO MÉDIO PARAÍBA (PATY DO ALFERES)





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Utilizando-se das melhores práticas e referenciais de mercado, a CEASA busca tornar-se uma empresa qualificada, transparente, ágil e moderna, capaz de fornecer subsídios às tomadas de decisões e atender com eficiência às crescentes demandas dos usuários, do mercado e do governo.

A Estrutura de Governança e Gestão da Companhia, em consonância com o disposto no Estatuto Social, é integrada pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Colegiada, Comitê de Elegibilidade, além de contar com instâncias internas de apoio à governança como Auditoria Interna, Ouvidoria.

2.1 Composição Acionária

Atualmente temos 23 acionistas minoritários com 0,0318% da totalidade das ações, e o Estado do Rio de Janeiro como acionista majoritário possui 99,9682%.

2.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído, por 09 (nove) membros, com mandato de 2 anos. Aos acionistas minoritários é assegurado o direito de eleger um membro do Conselho de Administração. O Conselho de Administração reúne-se mensalmente em caráter ordinário e extraordinariamente sempre que necessário.

2.3 Conselho Fiscal

Conselho Fiscal é estabelecido em uma base permanente desde a sua incorporação e é constituído por 4 membros e 4 suplentes. O Conselho Fiscal da CEASA se reúne no mínimo uma vez ao mês.

2.4 – Presidência

A Presidência é a responsável pela implementação e aplicação das determinações da Assembleia Geral, Conselho de Administração e da Diretoria.

2.5 - Diretorias Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Companhia em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração, sendo composta por 5 (cinco) Diretorias (incluindo a Diretoria Presidência), sendo seus membros eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 anos.

AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS IMPLEMENTADOS

O Programa de Abastecimento e Segurança Alimentar e Nutricional – PASAN têm como objetivo promover a estruturação operacional das Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, o fortalecimento da cadeia agroalimentar, a estruturação e ampliação do sistema de comercialização da Agricultura Familiar, visando à melhoria das condições sócio-econômicas, de logística e ambientais dos produtores e usuários do sistema de abastecimento coordenados pela CEASA-RJ.

O ano de 2018 foi especial para a CEASA-RJ em resultados refletidos para os usuários dos Mercados de Irajá, São Gonçalo e do interior do Estado. Assumiram a gestão dos serviços condominiais, reduzindo custos para os comerciantes e aumentando a qualidade operacional para os consumidores.

Esse trabalho resultou no crescimento de sua missão social em doar alimentos para instituições cadastradas e na responsabilidade no atendimento a milhares de assistidos em um número ainda maior em relação aos anos anteriores. Isso se fez possível, principalmente, de Irajá e São Gonçalo.

Os desafios da CEASA, fizeram-na a otimizar a alocação de recursos e priorizar os investimentos através das parcerias privadas. A CEASA, por ter como característica a prestação de serviços, se valeu de sua estrutura de pessoal para cumprir relativamente bem suas metas em 2018. Juntamente com sua equipe alcançou seus objetivos, apesar da restrição orçamentária imposta pela dificuldade financeira pela qual vem passando o Estado do Rio de Janeiro.

O **Banco de Alimentos da Ceasa/RJ** é um equipamento de segurança alimentar e nutricional responsável por captar alimentos para doações nas Unidades da Ceasa (Grande Rio, São Gonçalo e demais mercados do interior). É um órgão de mobilização social que funciona como uma central de arrecadação, processamento e distribuição de alimentos que não foram comercializados, mas que estão em perfeitas condições para consumo. Estes produtos são doados por produtores e comerciantes e, no Banco de Alimentos, passam por um processo de seleção e processamento, quando necessário. Atualmente, o programa atende a mais de 300 instituições, beneficiando mais de 50 mil pessoas.

Os produtos são doados por produtores e comerciantes e repassados para as Instituições cadastradas no programa.

Para expandir o projeto, a Ceasa-RJ foi contemplada, em 2013, com um edital do Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome (MDS), que garante recursos para a implantação dos postos de atendimento. Um outro edital, também do MDS, delega à Ceasa a execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que consiste na compra da produção da agricultura familiar em todo o estado para ser repassada a instituições cadastradas pelo Banco de Alimentos.

As instituições interessadas em se cadastrar devem encaminhar ofício à Presidência da Ceasa-RJ com cópia do CNPJ; Ata de criação da Instituição com os dirigentes; relatório das atividades desenvolvidas com público beneficiado, número de assistidos e faixa etária; comprovante de endereço; RG e CPF do presidente e outro responsável pela Instituição; Alvará de funcionamento; e certificado de inscrição em Conselho de Direito (Conselho Municipal, Estadual ou Nacional de Assistência Social, Criança e Adolescente, Idoso ou outro condizente com a atividade).



O **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** é uma ação do governo federal que possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional e incentivar a agricultura familiar fomentando a produção sustentável.

A CEASA-RJ, enquanto instituição responsável pela organização do abastecimento de alimentos do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2013 foi indicada pelo Governo de Estado para a execução do Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade Compra Direta com Doação Simultânea, mediante a celebração de um Termo de Adesão.

Nesse modelo de operacionalização a CEASA-RJ desenvolve as ações relacionadas à aquisição de gêneros da agricultura familiar, através de equipe técnica da CEASA-RJ e Engenheiros Agrônomos do Programa de Residência da FAPUR/UFRRJ.

O Agricultor Familiar cadastrado no Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos – SISPA, com a DAP ativa e com o Talão de Notas Fiscais poderá entregar os alimentos (Frutas, Legumes e Verduras) em uma das Centrais de Recebimento do PAA no Estado do Rio de Janeiro – CEASA-RJ.

Hoje o Programa de Aquisição de Alimentos conta com 800 produtores cadastrados, em 73 municípios do Estado.

Em 14 de agosto de 2018 foi inaugurado novo espaço de funcionamento do Banco de alimentos na unidade da Ceasa-RJ em Irajá.

Além da nova estrutura física, inaugurada em Agosto de 2018, que possibilitou o aumento de instituições beneficiadas, o Banco de Alimentos iniciou uma grande parceria com a União das Associações e Cooperativas Usuárias do Pavilhão 30 (UNACOO), que comprou e doou para o banco cerca de 100,92 toneladas de alimentos em 2018.

O programa de Abastecimento e Segurança Alimentar e Nutricional – PASAN conta com 5 ações para a realização de suas metas:

Ação 1126 – Aquisição e Doação de Produtos da Agricultura Familiar – PAA

É uma das principais políticas de apoio e incentivo à agricultura familiar no Brasil. Por meio dessa iniciativa, agricultores, cooperativas e associações vendam seus produtos para órgãos públicos.

Por meio do programa, os órgãos compram os alimentos da agricultura familiar, sem necessidade de licitação, e os destinam às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, à rede socioassistencial, aos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino.

Os alimentos comprados e sua respectiva destinação dependem da modalidade do PAA pela qual os produtos são adquiridos.

Em 2018, foram realizadas 43 visitas técnicas, adquiridos 1.078,84 toneladas de alimentos para doações e doados 1.101,94 toneladas.



Ação 1127 – Promoção do Abastecimento

Tem por finalidade planejar e executar ações destinadas a ampliar e qualificar a produção, o transporte, a comercialização e o consumo de produtos hortifrutigranjeiros, visando garantir o abastecimento alimentar no Estado.

A CEASA-RJ recepcionou o Primeiro Encontro Anual da ABRACEN em 2018, entidade associativa que congrega as Centrais de Abastecimento Brasileiras. O evento contou com a participação da BRASTECE (Confederação Brasileira das Associações e Sindicatos de Comerciantes em Entrepósitos de Abastecimento) e seus filiados e representantes da FLAMA (Federação Latino Americana de Mercados de Abastecimento). Foram discutidos temas como a Rastreabilidade e Monitoramento de Alimentos e Banco de Caixas.

A cidade do Rio de Janeiro, na condição de sede de uma das maiores Centrais de Abastecimento da América Latina e na esfera de sua notória vocação marcada pela hospitalidade, foi espaço para valorosos debates e discussões de temas voltados ao fortalecimento das ações desenvolvidas pelas Centrais brasileiras.

Além da sempre exitosa simbiose de conhecimentos e evoluções entre os nossos irmãos nacionais, em 2018, contamos com a presença de membros e da Diretoria da Flama (Federação Latino Americana de Mercados Atacadistas), o que potencializou o Encontro, possibilitando novos horizontes, paradigmas de estudo e troca de expertises.

Um intercâmbio de experiências entre os setores nacionais e internacionais de abastecimento aprimorou os mercados atacadistas, bem como o fortalecimento das Associações e Sindicatos de Entrepósitos e ainda o conhecimento das práticas de interação e incremento de ideias em prol do crescimento dos mercados hortifrutigranjeiros.



Ação 8251 – Gestão das Centrais de Abastecimento

Tem por finalidade garantir o funcionamento e a gestão sustentável de uma rede estruturada de centrais de abastecimento e mercados em condições técnicas e operacionais adequadas à recepção e comercialização de produtos voltados ao abastecimento do ERJ, proporcionando aos agricultores familiares acesso aos mercados regionais para a comercialização direta de sua produção.

Em 2018 foi realizado a operacionalização em 2 (dois) mercados, um na região noroeste fluminense no município em São José de Ubá e um na região serrana em Nova Friburgo.

Ação 8252 – Manutenção dos Bancos de Alimentos

Tem por finalidade administrar e operacionalizar uma rede de Bancos de Alimentos para receber alimentos doados por permissionários, produtores rurais e empresas parceiras e distribuí-los em doação para instituições sócio assistenciais e famílias em insegurança alimentar e nutricional.

O Banco consiste no reaproveitamento de alimentos que não se encontram no padrão comercial, combatendo assim o desperdício e destinando-os para instituições sócio-assistenciais e famílias em vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

Em 2018, foram doadas cerca de 1.894,30 toneladas de Hortifrutigranjeiros no território do Estado do Rio de Janeiro, assim distribuídos:

8252 - Manutenção dos Bancos de Alimentos	
Hortifrutigranjeiro doado (tonelada)	
Região Centro Sul Fluminense	
Paty do Alferes	112,44
Região Metropolitana	
Rio de Janeiro	1.044,58
São Gonçalo	197,85
Região Noroeste Fluminense	
Itaocara	119,31
São José de Ubá	171,96
Região Serrana	
Nova Friburgo	248,16
Total	1.894,30

Através da Diretoria Operacional e de Gestão das Unidades de Abastecimento e Armazenamento – DIROP, que tem como princípio básico e estatutário, coordenar, desenvolver, regular, dinamizar e organizar a comercialização de produtos hortigranjeiros nas diversas Unidades das Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro – S/A – CEASA-RJ é realizado o sistema de comercialização de atacado, como em nível de produção (Mercado do Produtor), permitindo, acompanhar todas as fases do processo de produção e comercialização de hortigranjeiros, buscando a eficiência operacional do sistema.

O Sistema compreende atualmente, em 06 (seis) Unidades ligadas diretamente ao abastecimento de hortigranjeiros do Estado do Rio de Janeiro, assim distribuídos:

Mercado Atacadista:

Unidade I – Grande Rio, localizada no bairro do Irajá, na cidade do Rio de Janeiro.
Unidade II – Colubandê, situada no município de São Gonçalo.

Mercado do Produtor:

Região Serrana – Nova Friburgo
Região Centro Sul Fluminense - Paty do Alferes
Região Médio Paraíba - Itaocara
Região Norte – São José de Ubá

As unidades constituem-se um elo de abastecimento do Estado, ligado a zona de produção ao consumidor, passando pela Central Grande Rio e Colubandê, destacando-se a Unidade Grande Rio, considerada a segunda maior do Brasil em volume comercializado em 2017 e 2018, virtualmente responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, já que atende a 80% do consumo da população, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantidade Anual de Comercialização/Unidade da Ceasa-RJ, percentual e Classificação Nacional pela CONAB, no período de 2017 e 2018.

UNIDADE	QUANTIDADE 2017 (A)	QUANTIDADE 2018 (B)	PERCENTUAL (B/A)	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL /	
				2017	2018
Rio de Janeiro	1.606.697,89	1.706.063,28	6,18%	2	2
São Gonçalo	173.969,92	168.407,98	-3,20%	18	20
Nova Friburgo	35.131,52	33.380,46	-4,98%	42	45
Ponto de Pergunta	28.186,00	28.808,55	2,21%	44	47
São José de Ubá	8.779,03	8.000,28	-8,87%	55	61
Paty do Alferes	4.734,68	3.152,00	-33,43%	56	62
TOTAL	1.857.499,04	1.947.812,55	4,86%		

Fonte: Informativo Anual MAPA/CONAB/PROHORT - Elaboração: DIOPA III

Os dados obtidos através do PROHORT, para o período de 2017 a 2018, sobre a quantidade total ofertada, permite observar que houve um aumento de 4,86% em 2018.

Nesse Contexto, verifica-se sua efetiva importância na Economia do Estado, em volume e valor comercializado, conforme tabela 2, além de sua importância às atividades de produção e comercialização.

Para alcançar tais objetivos são realizadas instalações adequadas para o desenvolvimento do comércio desses produtos nos mercados atacadistas e nos mercados dos produtores, sendo investidos recursos financeiros para sua realização, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Valor (R\$) Anual de Comercialização, Unidade da CEASA-RJ, Percentual e Classificação Nacional pela CONAB, período de 2017 e 2018.

UNIDADE	VALOR R\$ 2017 (A)	VALOR R\$ 2018 (B)	PERCENTUAL (B/A)	CLASSIFICAÇÃO	
				2017	2018
Rio de Janeiro	3.548.029.718,00	3.756.964.086,00	5,89%	2	2
São Gonçalo	384.573.071,00	366.497.693,00	-4,70%	18	20
Nova Friburgo	40.187.764,00	43.414.158,00	8,03%	42	45
Ponto de Pergunta	39.290.789,00	34.962.160,00	-11,02%	44	47
São José de Ubá	11.150.893,00	11.786.920,00	5,70%	55	61
Paty do Alferes	6.370.897,00	5.531.204,00	-13,18%	56	62
TOTAL	4.029.603.132,00	4.219.156.221,00	4,70%		

Fonte: Informativo Anual MAPA/CONAB/PROHORT - Elaboração: DIOPA III

Os dados obtidos através do PROHORT, para o período de 2017 e 2018, sobre o valor anual de comercialização, permite observar que houve um aumento de 4,70% em 2018.

Para o ordenamento do comércio desses produtos são desenvolvidas diversas atividades auxiliares à comercialização, como por exemplo: cadastramento de produtores, de atacadistas, de carregadores, informações de mercado, orientação comercial e meio de comunicação.

São realizados ainda serviços indiretamente ligados à comercialização como: Corpo de Bombeiro, 41 Batalhão da Polícia Militar, Delegacias de Polícias Civil, como o permanente contato com as representações de classe envolvidas no processo de comercialização, quais sejam: Associação Comercial dos Produtos e Usuários da CEASA Grande Rio – ACEGRI; Associação dos Produtores de Hortigranjeiros do Estado do Rio de Janeiro – APHERJ; União das Associações e Cooperativas e Usuários do Pavilhão 30 – UNACOOOP; Associação dos Pregoeiros de Pescados e Afins do Estado do Rio de Janeiro – APPAERJ e a Associação dos Carregadores da CEASA-RJ – ACCERJ.

A Ceasa diariamente realiza a coleta de preços dos principais produtos comercializados no Mercado Livre do Produtor. Esses preços são repassados, através da internet, para os mercados do produtor e demais órgãos da CEASA, visando prestar de forma mais rápida o serviço de informação.

Fiscalização de serviços internos do Mercado

As gerencias dos mercados I e II em cumprimento ao Regulamento do Mercado e Normas pertinentes, realizaram fiscalizações nos serviços internos do mercado, com emissão de relatórios, notificações, apreensões e demais atividades.

No exercício de 2018, foram aplicadas 439 notificações aos produtores rurais e permissionários com relação a violação das normas e do regulamento do mercado, e lacração de box por inadimplência.

Outra atividade implantada para o controle nas fiscalizações é a proposta de um cadastro único direcionado a classe de produtores rurais mensalistas afim de outorgar o Termo de Permissão de Uso de forma que a CEASA possa acionar judicialmente o detentor do módulo.

Aplicação de Multas

No exercício de 2018 foram aplicadas 26 (vinte e seis) multas perfazendo o total de R\$ 183.253,81 recolhidos aos cofres da instituição CEASA.

COMERCIALIZAÇÃO NOS MERCADOS DO PRODUTOR DE NOVA FRIBURGO, ITAOCARA, PATY DO ALFERES E SÃO JOSÉ DE UBÁ.

De acordo com os lançamentos mensais dos dados de comercialização no SIMAB/PROHORT/CONAB, a quantidade de alimentos ofertados nos mercados do produtor atingiu 61.614 toneladas e foram comercializados no valor total de R\$ 83.716.207,71.

UNIDADE	QUANTIDADES OFERTADAS (Toneladas)	VALOR COMERCIALIZADO (R\$)
Nova Friburgo	24.826	43.232.152,00
Ponto de Pergunta	23.487	34.952.154,00
Paty do Alferes	10.581	5.530.348,00
São José de Ubá	2.720	1.553,71
TOTAL	61.614	83.716.207,71

Fonte: Informativo Anual MAPA/CONAB/PROHORT - Elaboração: DIOPA III

No ano de 2018, contamos com a participação de 33 (trinte e três) municípios da Região de abrangência do Mercado do Produtor envolvidos na comercialização.

Os Mercados do Produtor são de fundamental importância para os produtores e principalmente aos agricultores familiares, uma vez que são responsáveis pela segurança alimentar e nutricional da população.

Comercialização no Mercado do produtor de Nova Friburgo

Inaugurado em 17 de dezembro de 1977, com área de 59.515,43m², este mercado absorve boa parte da produção dos municípios de Nova Friburgo, Bom Jardim, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Trajano de Moraes, São Sebastião do Alto, Duas Barras, Itaocara, Cordeiro, Cantagalo, São Francisco do Itabapoana, Cambuci, Sapucaia, Cachoeira de Macacu, Macuco e Guapimirim.

Contamos com 501 compradores cadastrados. O mercado dá apoio aos consumidores, contando com as diversas lojas de insumos. A unidade é um importante ponto de apoio para agricultura familiar da região, uma vez que predomina a atuação de pequenos produtores rurais.

Dentro da área do mercado temos alguns permissionários na área de insumos agrícolas, comercio atacadistas de defensivos agrícolas, escritório despachante, de contabilidade, comercio atacadista de mercadorias em geral, cooperativa de crédito, Banco Itaú, materiais de construção, corte de cabelos, depósitos de vasilhame, mecânica de máquinas agrícolas, limpeza de veículos, restaurantes, lanchonete e Sindicato Rural e Associação Rural Legal, Banco de Alimentos e depósitos de embalagens de agrotóxico.

No ano de 2018, contamos com a participação de 25 (vinte e cinco) municípios da Região de abrangência do Mercado do Produtor de Nova Friburgo: Aperibé, Bom Jardim, Cantagalo, Cachoeira de Macacu, Cambuci, Carmo, Campos dos Goytacazes, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Macuco, Miracema, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São Francisco de Itabapoana, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Teresópolis.

De acordo com os lançamentos mensais dos dados de comercialização no SIMAB/PROHORT/CONAB, a quantidade de alimentos ofertados no mercado do produtor de Nova Friburgo atingiu 33.380 toneladas e foram comercializados no valor total de R\$ 42.323.152,00.

MESES	QUANTIDADE (t) OFERTADADA	VALOR COMERCIALIZADO (R\$)
JANEIRO	2.711	R\$ 3.796.098,00
FEVEREIRO	3.414	R\$ 4.704.547,00
MARÇO	2.927	R\$ 4.146.648,00
ABRIL	3.833	R\$ 5.927.233,00
MAIO	2.892	R\$ 4.278.034,00
JUNHO	2.874	R\$ 3.326.871,00
JULHO	2.642	R\$ 2.573.404,00
AGOSTO	2.360	R\$ 2.242.485,00
SETEMBRO	2.212	R\$ 2.363.680,00
OUTUBRO	2.295	R\$ 2.868.353,00
NOVEMBRO	2.442	R\$ 2.323.521,00
DEZEMBRO	2.778	R\$ 3.772.278,00
TOTAL	33.380	R\$ 42.323.152,00

Fonte: MP de Nova Friburgo/CEASA-RJ - SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAI III.

Segue planilha com o preço Médio Ponderado (R\$/Kg) das hortaliças, frutas e hortigranjeiros de janeiro a dezembro de 2018.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hortaliças	1,41	1,39	1,42	1,60	1,53	1,19	0,98	1,02	1,00	1,25	1,32	1,36
Frutas	1,32	1,24	1,44	1,22	1,23	0,96	0,88	1,14	1,95	1,28	1,31	1,28
Hortigranj.	1,40	1,38	1,42	1,55	1,48	1,16	0,97	1,03	1,07	1,25	1,32	1,36

Fonte: MP de Nova Friburgo/CEASA-RJ - SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIII.

As hortaliças apresentaram maior preço ponderado/kg no ano de 2018, em abril, no valor de R\$ 1,60 e as frutas, em setembro, no valor de R\$ 1,95. A oferta total de hortigranjeiros passou de 26 espécies/2014 para 49 em 2018.

Relacionamos as 23 (vinte e três) principais hortaliças comercializadas, em quantidade (t), no ano de 2018, representando 89,14% da oferta total de hortigranjeiros, 29.757t, num total de 33.380(t).

As seis principais hortaliças, no ano de 2018, foram: Tomate Longa Vida – 7.973t, Couve-flor – 3.593t, abobrinha italiana – 2.752t, repolho verde – 2.664t, chuchu – 2.497t e pimentão verde – 1.188t, representando 69,45% do total de 23 espécies de hortaliças, somando 20.667t, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

HORTALIÇAS	QUANTIDADES (toneladas)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Tomate	797	1.196	1.145	1.234	684	406	421	360	275	258	420	777	7.973
Couve Flor	180	273	210	204	147	289	430	335	354	412	330	399	3.593
Repolho Verde	174	305	180	301	261	277	231	242	182	150	133	228	2.664
Abobrinha	212	211	204	262	255	281	264	229	229	72	335	198	2.752
Chuchu	166	185	195	229	185	217	182	195	210	250	283	200	2.497
Pimentão Verde	134	165	121	149	112	81	77	69	56	48	69	107	1.188
Pepino	132	134	101	135	76	103	79	55	68	102	120	27	1.132
Milho	115	145	94	106	96	76	89	91	94	51	55	58	1.070
Berinjela	113	112	79	122	80	71	71	69	67	72	62	70	988
Repolho Branco	62	58	40	30	27	68	31	65	37	32	16	37	503
Milho Verde	27	56	56	53	30	54	46	42	14	16	16	15	425
Batata Doce	48	49	40	70	62	55	44	31	16	15	13	11	454
Vagem Mantega	45	52	37	39	63	57	56	51	54	53	52	55	634
Tomate Cereja	50	44	38	39	39	54	51	63	51	45	38	48	560
Quiabo	38	45	48	60	32	27	26	36	41	40	43	49	485
Boteraba	86	29	11	3	24	62	53	36	60	100	89	62	615
Inhame	36	43	46	96	78	77	64	67	68	80	49	45	749
Vagem Macanão	30	35	25	39	36	30	34	29	37	26	38	42	401
Aipim	19	37	30	34	28	32	23	29	21	22	15	15	305
Brócolis	10	16	4	7	22	39	38	40	35	38	24	22	295
Ervilha Torç	5	4	9	14	18	24	25	23	20	13	15	6	176
Cenoura	8	3	5	11	3	17	11	22	31	25	19	10	165
Abóbora	6	4	3	8	5	7	10	13	15	23	23	16	133
TOTAL	2.493	3.201	2.721	3.265	2.363	2.414	2.376	2.192	2.035	1.943	2.257	2.497	29.757

As frutas também ampliaram a sua diversificação passando de 04 (quatro), em 2014 para 19 (dezenove) espécies em 2018.

Relacionamos as 12(doze) principais frutas de maior oferta por mês, de janeiro a dezembro de 2018, conforme Tabela abaixo:

FRUTAS	QUANTIDADES (toneladas)										Novembro	Dezembro	TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro			
Tang. Ponkan	0	0	1,5	122	263	291	155	45	1,4	0	0	0	878,9
Caqui	0	16	55	287	155	46	2	0	0	0	0	0	561
Manga	76	54	19	5	0,7	8	0,6	0	5	23	33	47	271,3
Abacaxi	2	0	0	0	0	0	0	0	34	22	19	16	93
Banana Nanica	52	60	42	62	40	44	50	55	71	67	59	70	672
Banana Prata	33	26	34	44	19	29	19	21	38	31	24	23	341
Abacate	0	8	8	22	9	8	4	3	3	1	1	1	68
Maracujá	13	9	1,5	2	2	1,5	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	1	13
Limão Tahiti	8	10	11	17	18	12	8	8	5	4	10	8	119
Goiaba	0	6	4,5	6	2,5	3	3	7	1	1	0	0	34
Morango	6	4	3	2	1,4	2	1	1	3	2	4	15	44,4
Coco Verde	0	0	2	1	0,3	0	0	1	0,3	0	0	0	4,6
TOTAL	190	193	181,5	570	510,90	444,50	242,80	141,20	161,80	151,10	150,10	181,00	3.100,20

Fonte: MP de Nova Friburgo/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

As seis principais frutas em (t) foram: tangerina ponkan – 878,9t, caqui – 561t, banana nanica – 672t, banana prata – 341t, manga – 271,3t, e limão tahiti – 119t, representando 91,71% do total das 12 espécies de frutas, somando 2.843,20t.

Contamos no ano de 2018 com participação de 25 (vinte e cinco) municípios da Região de abrangência do Mercado do Produtor de nova Friburgo: Aperibé, Bom Jardim, Cantagalo, Cachoeira de Macacu, Cambuci, Carmo, Campo de Goytacazes, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Macuco, Miracema, Porciúncula, Santo Antonio de Pádua, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, conforme demonstrado na próxima Tabela:

QUANTIDADE EM TONELADAS													
MUNICÍPIOS	Janeiro	0	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Sumidouro	1.114	1.246	1.350	2.189	1.650	1.316	905	901	779	784	1.071	1.301	14.606
Nova Friburgo	1.083	1.599	1.073	905	678	741	787	561	572	715	661	904	10.279
S.J. Rio Preto	90	135	152	180	147	188	114	126	125	199	183	117	1.756
Bom Jardim	79	94	109	153	94	100	103	75	53	93	106	77	1.136
Itaocara	72	64	35	45	84	227	403	392	284	136	97	91	1.930
Duas Barras	69	68	43	100	81	49	70	63	97	65	50	56	811
Teresópolis	62	75	46	50	28	51	33	35	21	30	54	46	531
Trajano Moraes	27	33	28	42	41	40	27	50	58	63	35	45	489
S. Fr. Itabapoana	2	0	0	0	0	0	0	0	34	22	20	17	95
Cordeiro	40	6	13	15	1	18	26	9	5	20	41	14	208
Porciúncula	35	37	34	47	29	32	37	40	58	57	53	59	518
Cambuci	12	12	10	17	26	34	36	42	47	43	27	21	327
Carmo	0	0	0	4	0	0	0	0	1	8	6	4	23
Sapucaia	0	1	5	49	0	0	0	0	0	0	1	0	56
S. Sebastião	24	29	21	31	32	65	100	64	74	56	35	25	556
Cach. de Macacu	2	9	8	6	1	13	0,1	1,2	0	0	0	0	40,3
C. dos Goytacazes	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL	2.711	3.414	2.927	3.833	2.892	2.874	2.641	2.359	2.208	2.291	2.440	2.777	33.367

Fonte: MP de Nova Friburgo/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPA III

Conforme demonstrado, os seis principais municípios em quantidade(t), no período de janeiro a dezembro de 2018 e respectivo percentual de participação são: Sumidouro – 14.606t (43,77%); Nova Friburgo – 10.279t (30,80%), Itaocara – 1.950t (5,84%); São José do Vale do Rio Preto – 1.756t (5,26%); Bom Jardim – 1.136t (3,40%) e Duas Barras – 811t (2,43%). Estes municípios totalizaram 30.538t, representando 91,52% do total de 33.367t dos 25 municípios.

Segue abaixo Tabela com o valor de comercialização por município, no período de janeiro a dezembro de 2018:

MUNICÍPIOS	VALOR (R\$)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Sumidouro	1.461.717	1.536.284	1.928.847	3.431.197	2.431.705	1.460.793	797.119	880.311	801.585	997.422	1.464.193	1.838.673	19.029.846
Nova Friburgo	1.686.198	2.503.109	1.682.336	1.551.525	1.113.106	905.472	799.670	591.572	522.190	781.321	908.786	1.257.355	14.302.640
S.J.V.Rio Preto	79.427	122.725	75.421	123.039	132.418	130.160	81.384	84.022	89.226	158.806	85.752	52.910	1.215.290
Bom Jardim	109.718	104.366	134.059	218.851	111.972,00	119.582	97.301	69.470	50.397	121.526	132.089	103.633	1.372.964
Itaocara	82.298	70.616	39.619	77.302	125.282	310.370	413.902	412.379	339.059	247.438	145.236	120.585	2.384.086
Duas Barras	80.051	85.878	55.231	139.626	117.043	61.140	64.420	68.618	88.807	76.901	57.541	79.491	974.747
Teresópolis	107.227	127.229	84.274	122.126	73.262	89.161	86.294	81.253	40.139	71.258	102.178	85.779	1.070.180
Trajano Moraes	31.918	41.799	36.887	55.686	47.432	53.018	30.454	56.730	58.491	75.777	45.379	52.676	586.247
S.Fr. Itabapoana	3.120	0	0	0	0	0	0	0	159.264	39.036	33.799	29.648	264.867
Cordeiro	60.620	5.889	12.773	18.577	1.037	13.420	22.073	9.700	5.728	24.342	91.787	25.616	291.562
Porciúncula	41.914	40.071	42.038	53.180	31.790	36.957	40.812	42.532	61.865	56.231	51.839	56.758	555.987
Cambuci	15.373	15.642	11.905	33.640	46.082	56.501	49.900	55.890	60.792	93.421	51.839	30.477	521.462
Sapucaia	0	1.735	4.028	43.022	0	0	0	0	0	0	842	0	694.871
S. Sebastião do Alto	32.671	30.619	22.229	53.651	45.494	77.764	89.890	70.245	81.549	104.254	51.990	34.515	694.871
Cach. de Macacu	3.841	11.407	16.995	10.289	1.404	12.529	180	1.757	540	0	0	0	58.942
C. dos Goytacazes	0	7.173	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7173
TOTAL	3.796.093	4.704.542	4.146.642	5.931.711	4.278.027	3.326.867	2.573.399	2.424.479	2.359.632	2.847.733	3.223.250	3.768.116	44.025.735

Fonte: MP de Nova Friburgo/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPA III

Comercialização no Mercado do produtor de Paty de Alferes

O Mercado Produtor de Paty de Alferes foi inaugurado em 25/07/1978 com a finalidade de sediarem os mercados em função da sua tradicional vocação agrícolas, aliada a existência do processo de comercialização em barracões, tendo sua área de influencia entre os municípios de Vassouras, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Petrópolis, Queimados, Nova Iguaçu, Petrópolis, Barra do Piraí, Três Rios e uma pequena parte de Minas Gerais, que destina sua oferta a CEASA GRANDE RIO,

No ano de 2018 circularam no Mercado do Produtor de Paty de Alferes 2.120 produtores correspondentes a uma media de 176 produtores/mês com repetições, sendo que a concentração maior se da nos meses de abril a junho, setembro a novembro, período das duas safras da região.

De acordo com os lançamentos mensais dos dados de comercialização no SIMAB/PROHORT/CONAB, a quantidade de alimentos ofertados no mercado do produtor de Paty de Alferes atingiu 3.152 toneladas e foram comercializados no valor total de R\$ 5.526.587,00.

MESES	QUANTIDADE (t) OFERTADA	VALOR COMERCIALIZADO (R\$)
JANEIRO	182	R\$ 249.568,00
FEVEREIRO	130	R\$ 160.594,00
MARÇO	178	R\$ 264.106,00
ABRIL	357	R\$ 612.354,00
MAIO	212	R\$ 362.167,00
JUNHO	255	R\$ 402.099,00
JULHO	233	R\$ 286.320,00
AGOSTO	177	R\$ 220.445,00
SETEMBRO	294	R\$ 403.552,00
OUTUBRO	442	R\$ 912.596,00
NOVEMBRO	493	R\$ 1.216.669,00
DEZEMBRO	199	R\$ 436.108,00
TOTAL	3.152	R\$ 5.526.578,00

Fonte: MP de Paty de Alferes/CEASA-RJ - SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

O Preço Médio Ponderado (R\$/Kg) das hortaliças, frutas e hortigranjeiros de janeiro a dezembro de 2018, esta demonstrada da tabela abaixo:

R\$/KG	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
hortaliças	1,29	1,28	1,51	1,82	1,82	1,64	1,22	1,26	1,38	2,11	2,49	2,23
frutas	1,68	1,04	1,40	1,14	1,29	1,20	1,31	1,16	1,19	1,27	1,53	1,49
Hortigranj.	1,37	1,23	1,49	1,72	1,71	1,58	1,23	1,24	1,37	2,07	2,47	2,19

Fonte: MP de Paty do Alferes/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

As hortaliças apresentaram maior preço ponderado/kg no ano de 2018, em novembro, chegaram ao valor de R\$ 2,49/kg e as frutas foram em janeiro à R\$ 1,68/Kg.

Das 25 (vinte e cinco) hortaliças comercializadas, relacionamos as 11 (onze) principais hortaliças, em quantidade (t), no ano de 2018, representando 84,036% da oferta total de hortigranjeiros, 2.659t, num total de 3.152t. conforme tabela a seguir:

	QUANTIDADES (toneladas)												
HORTALIÇAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Tomate L. Vida	23	25	51	206	53	116	95	73	198	297	335	107	1579
Pimentão Verde	42	8	27	36	23	28	34	12	24	54	58	25	371
Repolho Verde	22	12	12	12	21	15	9	11	14	15	15	10	168
Abóbora Italiana	4	4	2	3	5	4	8	7	8	10	7	2	64
Jiló	11	12	10	4	10	9	9	8	8	10	12	7	110
Abóbora	8	10	4	8	8	6	7	5	3	2	3	3	67
Pepino	9	12	11	10	14	16	19	9	5	12	19	6	142
Berinjela	3	4	3	5	8	4	4	7	4	3	4	2	51
Milho Verde	7	3	2	1	0	0	1	3	1	1	2	4	25
Quiabo	3	4	4	5	2	1	1	1	0	0	2	5	28
Aipim	5	2	2	5	8	4	6	9	5	4	2	2	54
TOTAL	137	96	128	295	152	203	193	145	270	408	459	173	2659

Fonte: MP de Paty do Alferes/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIIL.

As seis principais hortaliças, no ano de 2018, foram: tomate longa vida – 1.579t; pimentão verde – 371t; repolho verde – 168t; pepino – 142t; jiló – 110t e abóbora – 67t, representando 91,65% do total das 25 espécies de hortaliças.

As frutas também demonstraram diversificação quanto às quantidades ofertadas durante o exercício de 2018, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	QUANTIDADES (toneladas)												
FRUTAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Mamoeiro	13	15	31	36	22	23	19	6	0	1	0	2	168
Manga	12	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
Banana Prata	5	5	6	5	5	5	5	7	6	6	7	5	67
Abacate	0	0	2	5	0	0	2	3	1	1	1	0	15
Mamão Formosa	1	2	4	4	12	3	1	0	2	2	1	0	32
Abacaxi	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	1	9
Limão Tahiti	2	2	1	1	3	1	1	1	0	0	1	2	15
TOTAL	33	28	44	51	42	32	28	17	11	12	14	10	322

Fonte: MP de Paty do Alferes/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIIL.

As frutas que apresentaram a maior quantidade ofertada no exercício de 2018 foram: maracujá – 168t, banana prata – 67t e mamão formosa – 32t, representando 82,92% do total das 7 espécies de frutas.

Constatamos no exercício de 2018 com a participação de 6 (seis) municípios no Mercado do Produtor de Paty do Alferes, cujas quantidades(t) estão na tabela demonstrada abaixo:

	QUANTIDADES (toneladas)												
MUNICÍPIOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Paty do Alferes	146	91	151	277	156	188	168	113	233	373	422	159	2477
Miguel Pereira	13	14	10	9	12	12	9	10	8	11	10	6	124
Paraíba do Sul	0	1	1	50	3	2	3	3	2	14	25	0	104
Petrópolis	4	4	2	4	12	8	5	8	6	4	5	3	65
Vassouras	19	20	14	17	29	45	48	43	43	38	27	30	373
S.F.P de Itabora.	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	1	9
TOTAL	182	130	178	357	212	255	233	177	294	442	493	199	3152

Fonte: MP de Paty do Alferes/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

Segue planilha com os valores de comercialização por município e por mês no exercício de 2018:

	VALOR (R\$)												
MUNICÍPIOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Paty do Alferes	211.077,00	116.546,00	228.771,00	469.088,00	253.257,00	292.043,00	204.542,00	136.612,00	321.279,00	790.571,00	1.063.435,00	351.687,00	4.438.908,00
Miguel Pereira	17.810,00	14.927,00	11.452,00	10.935,00	15.115,00	16.540,00	10.996,00	10.656,00	9.357,00	12.073,00	13.572,00	7.196,00	150.629,00
Paraíba do Sul	0	1.002,00	1.262,00	101.622,00	4.079,00	3.564,00	3.357,00	3.780,00	1.670,00	27.794,00	70.505,00	0,00	218.635,00
Petrópolis	4.251,00	4.219,00	3.140,00	4.906,00	13.314,00	10.191,00	6.606,00	10.138,00	6.113,00	5.449,00	6.143,00	3.748,00	78.218,00
Vassouras	16.430,00	23.900,00	19.479,00	25.803,00	76.402,00	79.761,00	60.816,00	59.257,00	62.206,00	72.574,00	57.125,00	71.471,00	625.224,00
S.F.P de Itabora.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.925,00	4.133,00	5.886,00	2.004,00	14.948,00
TOTAL	249.568,00	160.594,00	264.104,00	612.354,00	362.167,00	402.099,00	286.317,00	220.443,00	403.550,00	912.594,00	1.216.666,00	436.106,00	5.526.562,00

Fonte: MP de Paty do Alferes/CEASA-RJ – SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

Comercialização no Mercado do produtor de Ponto de Pergunta - Itaocara

De acordo com os lançamentos mensais dos dados de comercialização no SIMAB/PROHORT/CONAB, a quantidade de alimentos ofertados no mercado do produtor de Ponto de Pergunta - Itaocara atingiu 28.808 toneladas e foram comercializados no valor total de R\$ 34.952.154,00.

MESES	QUANTIDADE (t) OFERTADADA	VALOR COMERCIALIZADO (R\$)
JANEIRO	2.161	R\$ 2.158.958,00
FEVEREIRO	1.383	R\$ 1.369.995,00
MARÇO	1.106	R\$ 1.179.248,00
ABRIL	1.302	R\$ 2.063.031,00
MAIO	1.967	R\$ 2.707.396,00
JUNHO	2.591	R\$ 3.173.955,00
JULHO	4.125	R\$ 4.396.359,00
AGOSTO	4.614	R\$ 5.175.482,00
SETEMBRO	3.472	R\$ 4.190.225,00
OUTUBRO	2.407	R\$ 3.973.174,00
NOVEMBRO	2.002	R\$ 2.689.272,00
DEZEMBRO	1.678	R\$ 1.875.059,00
TOTAL	28.808	R\$ 34.952.154,00

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ - SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

O Preço Médio Ponderado (R\$/Kg), das hortaliças, frutas e hortigranjeiros de janeiro a dezembro de 2018, está demonstrada da tabela abaixo:

R\$/KG	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Hortaliças	1,13	1,00	0,99	1,59	1,39	1,22	1,06	1,11	1,19	1,67	1,50	1,17
Frutas	0,91	0,98	1,30	1,55	1,21	1,49	1,30	1,45	1,67	1,38	0,95	1,03
Hortigranj.	1,00	0,99	1,07	1,55	1,38	1,22	1,07	1,12	1,21	1,65	1,34	1,12

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ-SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

O maior preço ponderado/kg das hortaliças ocorreu em outubro, R\$ 1,67/kg e das frutas em setembro, R\$ 1,67/kg.

Segue abaixo, planilha das quantidades ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2018, das principais hortaliças:

HORTALIÇAS	QUANTIDADES (toneladas)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Tomate L. Vida	22	11	19	44	224	853	1.874	2.181	1.383	579	170	43	7.403
Maquié	4	3	2	2	5	4,5	8	7	5	3	3	7	53,5
Repolho Verde	4	1,6	0	2	3	2	3	9	6	3	4	5	42,6
Abob. Italiana	12	1	6	17	12	18	26	25	15	20	13	1	166
Chuchu	0,6	0	1	1	2	1,4	2	5	3	3	3	3	25
Pimentão Verde	87	34	36	132	249	306	369	408	298	266	209	135	2.529
Pepino	136	70	98	197	330	426	478	426	368	391	225	150	3.295
Jiló	94	41	36	108	310	309	498	569	567	282	204	153	3.171
Berinjela	109	95	107	195	258	220	306	340	296	250	219	163	2.558
Milho Verde	5	3	3	0,5	2	4	4	7	13	6	7	5	59,5
Batata Doce	0,6	0,4	0	0,5	0,1	1	2	6	5	1	3	3	22,6
Vagem Manteiga	0,8	0,4	0	0,1	4	7	17	14	12	3	1	1	60,3
Quiabo	400	394	493	403	400	320	343	391	342	361	326	308	4.481
Inhame	6	1	1	2	1	5	5	9	8	10	6	7	61
Aipim	18	31	21	20	29	18	26	33	22	17	19	14	268
Cenoura	2	0	0	0,1	2	1	4	5	4	2	3	4	27,1
Couve Flor	0	0	0	0	0	0	8	10	5	3	2	3	31
Abóbora	3	2	4	8	8	9	16	15	13	23	18	4	123
TOTAL	994	688,4	827	1.132,20	1839,1	2504,9	3.989,00	4.460,00	3.365,00	2.223,00	1.435,00	1.009,00	24.376,60

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ-SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

As seis hortaliças que apresentaram a maior quantidade ofertada em 2018 foram: tomate longa vida – 7.403t; quiabo – 4.481t; pepino – 3.295t; jiló – 3.171t; berinjela – 2.558t; e pimentão verde – 2.559t, representando 96,14% do total das espécies de hortaliças.

As frutas também demonstraram diversificação quanto às quantidades ofertadas durante o exercício de 2018, conforme demonstrado na tabela abaixo:

FRUTAS	QUANTIDADES (toneladas)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Manga	1.071	513	172	26	0	0	0	0	0	90	464	564	2.900
Laranja Baixinha	64	22	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92
Laranja Pera	0	0	0	4	4	8	20	29	7	3	19	12	106
Melancia	2	12	4	8	1	0	0	0	0	0	0	1	28
Abacaxi	31	29	20	24	22	8	22	29	37	49	35	6	312
Gravola	1,5	2	0,5	1	4	1	1,3	1,3	2	3	3	1,5	22,1
Banana Tera	10	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
Banana Prata	0	0	0	4	6	6	20	14	12	8	10	13	93
Abacate	5	17	36	42	28	7	1	0,5	0	0	0	0	136,5
Caju	0	0	2	7	15	10	2	0	0	0	0	0	36
Jabuticaba	1	0,2	1	1	0	0,2	0,4	11	6	2	1	2	25,8
Mamão	2	1	1	4	4	6	5	5	5	6	12	23	74
Maracujá	27	12	3	16	20	17	15	15	9	5	7	13	159
Limão Tahiti	16	11	17	14	16	13	11	17	9	4	6	22	156
Goiaba	0,3	0,1	0,1	0,2	1	1	1	0,5	1	1	1	1,5	8,7
Coco Verde	18	65	7	18	8	4	28	23	18	11	9	6	215
Tangerina Perkin	0	0	0	0,2	0	0,6	3	5	0	0	0	0	8,8
Uva Isabel	5	5	1	0	0	3,2	5	5	0	0	0	0	24,2
TOTAL	1.253,80	694,3	277,6	169,4	129,00	85,00	134,70	155,60	106,00	182,00	567,00	665,00	4.419,40

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ-SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIH.

As frutas que apresentaram a maior quantidade ofertada no exercício de 2018 foram: manga – 2.900t, abacaxi – 312t; coco verde – 215t; maracujá – 159t; limão tahiti – 156t; e abacate – 136t, representando 87,75% do total das principais espécies de frutas ofertada no período.

Contamos no ano de 2018 com participação de 22 (vinte e dois) municípios da Região de abrangência do Mercado do Produtor de Ponto de Pergunta - Itaocaca: Aperibé, Cambuci, Campo de Goytacazes, Cantagalo, Cachoeira de Macacu, Italva, Itaperuna, Lage do Muriaé, Macuco, Miracema, Porciúncula, Natividade, Nova Friburgo, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Varre e Sai, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

MUNICÍPIOS	QUANTIDADES (toneladas)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Itaocara	959	685	583	552	754	980	1.445	1.562	1.384	963	841	750	11.458
S.S. do Alto	289	201	211	270	324	476	694	864	526	426	334	239	4.854
São Fidélis	305	156	121	136	295	240	387	380	341	296	274	229	3.160
S.F. de Itapoa.	44	106	39	46	40	35	43	60	61	79	49	16	620
S.J. de Ubá	105	50	14	47	69	203	457	566	301	151	90	91	2.144
S.A. de Pádua	64	24	35	57	155	263	457	434	277	102	69	70	2.007
Miracema	68	15	0	0	23	42	54	109	60	30	41	37	479
Macuco	9	5	0	53	0	108	0	13	24	3	10	0	225
Cambuci	45	57	50	0	90	108	220	266	170	109	124	86	1.325
Campos dos Goy.	0	3	5	4	0	0	0	4	0	0	0	0	16
Aperibé	143	60	46	87	112	87	134	151	109	92	78	77	1.176
Italva	108	6	1	35	85	142	182	169	178	131	63	47	1.147
Nova Friburgo	0	0	0	12	13	5	27	37	30	14	19	31	188
Bom Jardim	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
Itaperuna	0	0	0	0	1	6	10	0	0	0	0	4	21
Conc. de Macabu	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
TOTAL	2.159	1.380	1.105	1.299	1.961	2.695	4.112	4.615	3.461	2.396	1.992	1.677	28.852

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ-SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIIL.

Segue planilha com os valores de comercialização por município e por mês no exercício de 2018:

MUNICÍPIOS	VALOR (R\$)												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Itaocara	962.885	667.500	614.903	829.030	980.750	1.231.865	1.595.055	1.796.715	1.622.600	1.512.131	1.044.958	813.588	13.671.980
S.S. do Alto	297.957	194.611	198.950	401.028	413.909	546.174	748.242	996.514	621.512	683.569	443.838	269.278	5.815.582
São Fidélis	284.892	146.358	123.299	212.056	408.834	304.529	498.344	463.521	429.590	443.892	342.537	247.150	3.905.002
S.F. de Itapapoana	43.995	112.294	77.890	107.452	45.258	40.871	49.751	63.965	71.578	116.654	47.963	18.316	795.987
São José de Ubá	110.314	62.122	18.995	76.072	110.628	246.856	422.054	608.536	386.771	335.772	149.191	114.721	2.642.032
S. A. Pádua	56.688	23.387	34.238	104.242	255.224	323.092	415.223	437.457	348.669	200.861	125.863	81.425	2.406.349
Miracema	65.237	15.061	0	0	34.523	47.857	54.268	115.578	68.764	53.188	76.100	46.864	577.440
Macuco	8.542	6.374	0	0	0	2.370	0	14.666	30.240	4.299	13.034	0	79.525
Cambuci	45.249	59.943	56.356	89.248	134.844	123.261	212.123	274.397	207.956	163.719	176.574	93.942	1.637.612
Campos dos Goy.	0	4.228	8.222	8.728	0	0	0	5.704	0	0	0	0	26.882
Aperibé	144.589	58.275	45.218	137.795	155.456	123.765	167.335	183.371	134.969	156.629	104.108	82.923	1.494.433
Italva	109.334	6.347	998	67.221	145.626	169.191	181.188	173.965	227.581	279.518	113.951	58.311	1.533.231
Nova Friburgo	0	0	0	25.448	23.992	5.491	29.618	41.087	28.694	14.212	19.915	43.187	231.644
Bom Jardim	24.948	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.948
Itaperuna	0	0	0	0	1.325	7.328	8.108	0	0	0	0	5.350	22.111
Conc. de Macabu	0	13.001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.001
TOTAL	2.154.610	1.369.501	1.179.069	2.058.320	2.710.369	3.172.650	4.381.309	5.175.476	4.178.924	3.964.444	2.658.032	1.875.055	34.877.759

Fonte: MP de Ponto de Pergunta/CEASA-RJ-SIMAB/CONAB. Elaboração: DIOPAIIL.

Comercialização no Mercado do produtor de São José de Ubá

Inaugurado em 06/04/1978, o Mercado do Produtor de São José de Ubá, destina-se a oferecer uma área livre onde apenas os Produtores Rurais de São José de Ubá pudessem expor e repassar seus produtos.

Importante centro de comercialização e distribuição de alimentos na região, a Unidade, conta com uma área total de 25.000m², sendo aproximadamente 3.000m² de área construída, possuindo uma infraestrutura com diversos serviços para atender aos Produtores de vários municípios da região entre eles: Santo Antônio de Pádua; Cambuci; Itaperuna; Miracema; Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Laje do Muriaé; entre outros.

Os principais produtos comercializados são: tomate, pimentão, pepino, jiló, berinjela e quiabo.

A Unidade de São José de Ubá encontra-se em processo de revitalização, desenvolvendo atividades junto aos produtores rurais, tais como reuniões, participações em entrevistas de rádio e visitações a lavouras para demonstrar ao produtor que comercializar as mercadorias na Ceasa pode lhe garantir um melhor preço em seus produtos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento estadual foi aprovado por meio da Lei nº 7.844 de 10 de janeiro de 2018, que estima a receita e fixa a despesa no âmbito do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2018.

Para a execução das ações e serviços executados pela CEASA foram destinados recursos no valor de R\$ 68.872.653 mil.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os resumos das receitas e das despesas aprovadas e executadas:

FONTE DE RECURSO	RECEITA		DESPESA	
	ORÇAMENTO APROVADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	ORÇAMENTO APROVADO	ORÇAMENTO EXECUTADO
FR: 230 - Recursos próprios	40.484.310,00	79.260.058,46	40.484.310,00	67.023.444,35
FR: 100 - Ordinários Provenientes de Impostos	22.388.343,00	-	22.353.343,00	16.746.800,13
FR: 101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	-	-	35.000,00	-
TOTAL	62.872.653,00	79.260.058,46	62.872.653,00	83.770.244,48

4.1 Execução da Receita

A arrecadação totalizou o ano em 79.260.058 milhões. A previsão era arrecadar 62.872.653,00 milhões, contudo os recebimentos referentes aos alugueis e os ressarcimentos derivados de prestação de serviços de terceiros contribuíram para o aumento da arrecadação.

EXECUÇÃO DA RECEITA	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
FR: 230 - Recursos Próprios			
Receita Patrimonial	38.914.500,00	40.260.495,29	1.345.995,29
Aluguéis e Arrendamentos	38.380.000,00	40.015.744,69	1.635.744,69
Outras Receitas Imobiliárias	534.500,00	0	-534.500,00
Juros e Correções Monetárias	0,00	244.750,60	244.750,60
Receitas de Serviços	240.000,00	207.255,66	-32.744,34
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	240.000,00	207.255,66	-32.744,34
Outras Receitas Correntes	253.200,00	38.786.555,17	38.533.355,17
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	253.200,00	113.118,43	-140.081,57
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	37.841.931,76	37.841.931,76
Outras Receitas Correntes	0	831.504,98	831.504,98
Receitas IntraOrçamentárias Correntes	1.076.610,00	5.752,34	-1.070.857,66
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.076.610,00	5.752,34	-1.070.857,66
TOTAL	40.484.310,00	79.260.058,46	38.775.748,46

4.2 Execução da Despesa

A despesa empenhada no corrente ano foi de R\$ 83.770.244,48, a qual, comparada à despesa autorizada, evidencia uma economia orçamentária de R\$ 9.510.820,23, conforme demonstrado a seguir:

Dotação para o Exercício	93.281.064,71
(-) Despesa Empenhada	83.770.244,48
(=) Economia Orçamentária	9.510.820,23

Da totalidade da despesa empenhada, foi pago o valor de R\$ 73.044.901,92. A diferença de R\$ 10.725.342,56 corresponde aos Restos a Pagar inscritos no período.

Despesa Empenhada	83.770.244,48
Despesa Paga	73.044.901,92
(=) Restos a Pagar do Exercício	10.725.342,56

A gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Ceasa está evidenciada por meio das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Assim, foram elaboradas as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; e Demonstração dos Fluxos de Caixa e encontram-se demonstrada na Prestação de Contas Anual – PCA de 2018.

Estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, emitidas pela Administração desta Companhia, e atentamos para o fato de que devem apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, os resultados dos atos de gestão, as mutações do patrimônio líquido e todas as informações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e em atendimento aos princípios da transparência, da clareza e da publicidade.